

V

A PURIFICAÇÃO DO SANTUÁRIO SEGUNDO AS PROFÉCIAS EXPRÉSSAS

— O ano de 1762 proféticamente marcado como o do início da purificação do santuário, por se achar a 2300 anos da conquista de Babilônia por Ciro (539 A.C.) — A "Abominação Assoladora" entidade essencialmente romana e não seleucída — A purificação do santuário em 6 etapas e acompanhando pari-passu o desmantelamento do poder espiritual e temporal dos Papas — O dia escuro de 19 de maio de 1780 — O Diretório, Napoleão e o Papa Pio VI — As 4 chuvas de estrâlas de 1766, 1799, 1833 e 1866 — A revolução carlista na Espanha, 1833/40 — O período nitidamente bíblico-profético das vicissitudes, do papa Pio VI — A queda de Pio IX, em 1870.

(1)

Feitos os estudos da purificação do santuário sob o ponto de vista dos números bíblicos-simbólicos, vamos agora desenvolvê-los sob um novo e interessantíssimo aspéto: o do ponto de vista essencialmente profético ou das profecias expréssas.

Veremos, no decorrer destes novos estudos, que eles estão maravilhosamente de acordo com os primeiros e que a data bíblica culminante do início da purificação PROFÉTICA do santuário é exatamente

o ano de 1762,

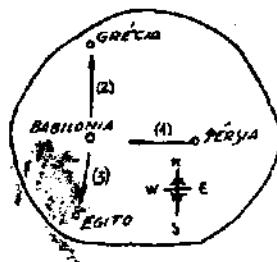
da nossa éra, por nós expressivamente sublinhado no capítulo anterior. Veremos ainda que todas as abominações ou, genéricamente, a grande ABOMINAÇÃO ASSOLADORA, que seriam pôstas no Templo de Deus de acordo com as profecias, pôdem ser exclusivamente resumidas, ou tipicamente simbolizadas, pelo Império Romano Místico, encarado sob a sua face de império nitidamente pagão.

Conforme vimos, as profecias que predizem a colocação da ABOMINAÇÃO ASSOLADORA ou abominação de desolação no templo, pelos romanos, se encontram nos versículos 26/27 e 31 respetivamente dos capítulos IX e XI, do profeta Daniel. Por outro lado, o tempo exato que essa mesma abominação deveria permanecer no logar santo se acha, sem sombra da menor dúvida, expréssio no verso 14, do capítulo VIII, do mesmo profeta.

Embora um pouco longa a profecia, faz-se mistér a sua transcrição aqui, afim de que o leitor a possa bem acompanhar e compreender.

Ei-la: (é uma visão do profeta Daniel).

"Eis que estava em pé... um carneiro"... [símbolo da Pérsia ou, melhor, do Império Médo-Pérsia]... "e tinha uns cérnos"... [símbolos de reinos] ... "levantados e um"... [a Pérsia]... "o éra mais do que o outro"... [a Médio]... "e crescia pouco a pouco". "Depois vi que o carneiro dava marras



das contra o Ocidente (1) (Babilônia), "contra o aquilão"... (Grécia (2) ... "contra o meio dia"... (Egito, Bactriana (3) "e veio fazer-se em extremo poderoso" ... "E eis que um bôde"... [símbolo da Grécia] ... "vinha do ocidente e tinha um cérno insigne" (o império de Alexandre) ... "entre seus dois olhos ... E, tendo-se chegado perto do carneiro, arremeteu a ele com fúria e feriu o tal carneiro e lhe quebrou os dois cérnos". (destruição do império médo-persa por Alexandre).

Ao depois, se fez o bôde extremamente grande e.... quebrou-se o seu grande cérno".... (império de Alexandre) "e formaram-se por baixo dele 4 cérnos" (subdivisão do império de Alexandre por CASSANDRO, PTOLOMÉU, LISIMACO e SELÉUCO).

"Porém de um destes cérnos".... (a Síria, dada a Selêucos e conquistada finalmente pelo general romano Pompeu)... "saiu um pedaço pequeno".... (uns dizem que este pedaço pequeno

representa exclusivamente Antíoco Epifânies; veremos, porém, mais adiante, que esse pequenino e novo corno sómente poderá ser o Império Romano, como substituto dos Seleucídos, cujo reino foi, sem luta, por um simples decreto, declarado província romana).... "E ele... (o pedaço pequeno) **CRESCEU MUITO PARA O MEIO DIA e PARA O ORIENTE e PARA A TERRA FORMOSA**"...

"E se elevou contra a fortaleza do Céu" (Deus) "e deitou abaixo muitos dos mais fortes e muitas das estrelas" (os apóstatas) "e as pisou aos pés. E se engrandeceu até contra o PRÍNCIPE DA FORTALEZA".... (Jesus-Cristo, o Filho de Deus, o Templo Simbólico) "e tirou deles".... (do Templo) "o sacrifício perpétuo e DESHONROU o logar da sua santificação".

.....

"E um santo" (um anjo revelador) "perguntou a outro: **ATÉ QUANDO DURARA A VISÃO e o sacrifício perpétuo e o pecado da desolação, que foi feita, (isto é, a deshonra do logar santo ou seja A ABOMINAÇÃO ASSOLADORA)** "e **ATÉ QUANDO SERÁ PISADO AOS PÉS O SANTUÁRIO?**

"E ele lhe respondeu: até 2300 DIAS".... (dias proféticos, ou 2300 anos).... "E ENTÃO O SANTUÁRIO SERÁ PURIFICADO". (Daniel VIII: 3/14, versão Padre Figueiredo).

Neste último versículo, têm os leitores a revelação do ano exato em que profeticamente haveria de ter início a PURIFICAÇÃO do SANTUÁRIO. Que esta purificação não implicaria, entretanto, a imediata remoção da ABOMINAÇÃO ASSOLADORA de sobre o Templo está claríssimo no versículo 27 do capítulo IX, também de Daniel, como em seu versículo 26 claríssimo está que aquela abominação seria romana e não de Antíoco Epifânies que reinou em época muito anterior à do Messias (175-164 A. C.):

"E depois... será morto Cristo e o povo que o ha de negar" (os Judeus).... "**NÃO MAIS SERÁ SEUS POVO**" "E um povo".... (OS ROMANOS).... "com o seu capitão" (Tito).... "que ha de vir, DESTRUÍRA A CIDADE".... (Jerusalém).... "**E O SANTUÁRIO e o seu fim será uma ruina total**".... "e, no meio da semana, faltará a hóstia e o sacrifício perpétuo e **VER-SE-Á NO TEMPLO A ABOMINAÇÃO: E A DESOLAÇÃO PERSEVERARÁ ATÉ A CONSUMAÇÃO E ATÉ O FIM**".

Confirmado a profecia ora transcrita, de que "A ABOMINAÇÃO ASSOLADORA" não obstante a purificação do santuário, neste permanecerá até o fim (o fim da era adâmica), escreve Daniel, cap. VIII: 17:

... "Esta visão" ... (a do carneiro e do bôde) ... "se cumprirá NO FIM, a seu tempo" ou, segundo outras versões: "no tempo do FIM".

Por sua vez, elucida-o o próprio Divino Mestre que a abominação profética não foi a de Antíoco Epifanes, pois este viveu, como já dissemos, em época anterior à sua. Pelo contrário, aquela abominação seria coisa ainda no futuro:

"Quando VIRDES que a A ABOMINAÇÃO ASSOLADORA, de que vos falou o profeta Daniel, está no logar santo" ... (Mateus, XXIV: 15).

Mas se a profecia de Daniel fixa a purificação do santuário a partir de uma certa data, isto é, A PARTIR de 2300 ANOS DO INÍCIO DA VISÃO, quando, perguntamos nós, teve aquela visão de Daniel começo ou, melhor, quando bíblica e proféticamente teve início a atuação do carneiro simbólico?

Esta é uma pergunta facilmente respondível, pelo simples exame das investidas do carneiro (o império médo-pérsa): a atuação bíblico-profética deste, na parte que diretamente interessava a Israel, ao qual era dirigida a profecia, teve iniludível começo no ANO de 538 A.C., quando o grande rei Ciro, da Pérsia, conquistou Babilônia (marrada contra o ocidente) e aí deixou como seu logar-tenente a Darío Médo (Daniél, V: 31; IX: 1).

Com efeito:

"O carneiro que tu viste e que tinha 2 córnos é o rei dos medos e dos persas", isto é, Ciro! (Daniél, VIII: 20).

Ora, 2300 ANOS, A PARTIR do ANO 538 A.C., NOS LEVAM, PRECISAMENTE, AO ANO de 1762, da NOSSA ÉRA!

Preliminarmente (vide fig. 28 pag. 240) de novo acentuemos que este ano de 1762 (na realidade seria 1764/6) está a DEZ CICLOS ROMANOS, (10×252 anos) ou a uma "semana profética" (7×360 anos), da data bíblica da fundação de Roma pagã (758 A.C. ou, na realidade, 756/4 A.C.); secundariamente acentuemos ainda que aquele mesmo ano, (1762), se acha exatamente a QUATRO CICLOS ROMANOS, ($4 \times 252 = 1008$ anos), dos anos de 754/5, em que, por suas vitórias sobre os lombardos, foi possível a Pepino — o Brêve — instituir no ano de 756 o PATRIMÔNIO TERRITORIAL de S. PEDRO.

Em virtude de tais vitórias e da doação de Pepino, é que vêm os papas, até hoje, cingindo a tríplice coroa de ferro dos 3 reis temporais, de que se julgam simbolicamente sucessores.

Por sua vez, o período compreendido entre os anos de 754/5 e 1762 marca o ciclo essencialmente CATÓLICO do Império Romano Místico Temporal. Em último logar, notemos agora a maravilhosa concordância

ou distância, (252 anos), da data 1762 à do fim da ÉRA ADÂMICA, nesta obra largamente vaticinado para ocorrer nas proximidades do ano 2014, da éra tual.

Daqui a conclusão: embora a purificação espiritual da Terra, segundo Ezequiel XXXIX, deva processar-se em ciclos proféticos de 217 anos, a purificação ou a libertação do SANTUÁRIO, real ou simbólico, do jugo TEMPORAL do Império Romano (real ou místico), se processará ROMANAMENTE, isto é, por meio de lutas e tremendas guerras, EM UM CICLO ROMANO: 252 anos.

(III)

Vamos demonstrar agora que, TOMADO o ANO de 1762 como o do INICIO DA PURIFICAÇÃO do SANTUÁRIO, (vide fig. abaixo), esta

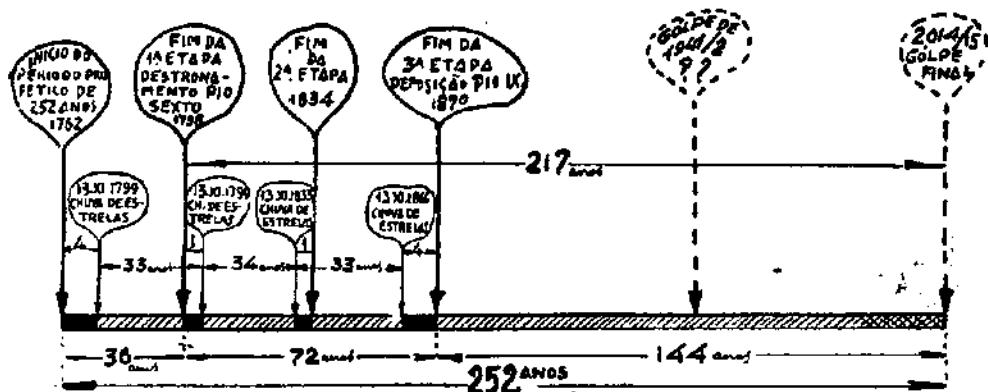


Fig. 29

se vem processando maravilhosa e impressionantemente de acordo com todos os números e datas previstas nas profecias e acompanhando "paripassu", palpavelmente, o desmoronamento do poder espiritual e temporal dos Papas.

Com efeito: o ciclo profético de 252 anos, (CICLO ROMANO ou PAPALINO), dentro do qual se vem consumando aquela PURIFICAÇÃO, como quasi todos os demais ciclos bíblicos, deveria desenrolar-se, como de fato vem acontecendo, dentro da fórmula geral da semana bíblica, largamente estudada nesta obra:

$$T = x + 2x + 4x \quad (1)$$

ou, melhor, da equação universal profética danielico-joanina:

$$T = 2 \left(\frac{x}{2} + x + 2x \right) \quad (2)$$

Se nestas fórmulas fizermos $T = 252$ anos, acharemos para valor de $x = 36$ anos, o qual, posto em seus respetivos logares, nos proporciona as duas identidades:

$$252 \text{ anos} = 36 \text{ anos} + 72 \text{ anos} + 144 \text{ anos} \quad (\text{a})$$

e

$$252 \text{ anos} = 2 (18 \text{ anos} + 36 \text{ anos} + 72 \text{ anos}) \quad (\text{b})$$

Daqui a conclusão: o ciclo profético da PURIFICAÇÃO do SANTUÁRIO deverá processar-se, como de fato se vem processando, por um lado, dentro de 3 etapas: uma, de 36 anos; outra, de 72 anos e uma terceira de 144 anos; por outro lado, essa mesma purificação deverá desenrolar-se, como aliás se vem maravilhosamente desenrolando, dentro de SEIS ETAPAS (42), correspondentes, respetivamente, às metades das primeiras, isto é:

$$\begin{aligned} & 2 \text{ etapas de } 18 \text{ anos cada uma;} \\ & 2 \text{ " " } 36 \text{ " " " ; e} \\ & 2 \text{ " " } 72 \text{ " " " } \end{aligned}$$

Vamos estudar a identidade (a). Se ao ano de 1762, DATA DO INÍCIO PROFÉTICO DA PURIFICAÇÃO DO SANTUÁRIO, adicionarmos, parcelada e cumulativamente, os três términos do segundo membro, obteremos para fins das sucessivas etapas daquela purificação as seguintes datas:

$$1762 + 36 \text{ anos} = \text{ano de } 1798.$$

Foi, com efeito, conforme vimos numerosas vezes, nesse ano de 1798, (dia 10 de fevereiro) (43), que Napoleão Bonaparte, sintetizando inilvidavelmente os DEZ reinos em que se subdividira o Império Romano do Ocidente e então representados por

DIX NATIONS CATHOLIQUES,
(666)

desfechou tremendo golpe de espada sobre o poderio espiritual e, ao mesmo tempo, temporal dos papas, destronando (11 de fevereiro) e fazendo remeter preso para Paris o Papa Pio SEXTO, que assim permaneceu por longo tempo, havendo, afinal, terminado seus tormentosos dias em Valença, a 29 de agosto de 1799.

E' interessante ainda uma vez frisar que também esse papa e seu pontificado trazem o número simbólico 666:

(42) SEIS n.º da queda!

(43) Entrada do General Berthier em Roma.

REX — SACERDOS PIUS VI — 1775/1799 = 666

(Somar os valôres numéricos das letras em algarismos romanos aos das cifras arábicas, não esquecendo que em PIUS tomamos IU = 4).

Da mesma forma o "autor" dessa façanha histórico-profética (prisão, exílio e morte do Papa) o qual, em última análise, foi o Diretório, bem assim aquela própria efeméride, estão marcados com o mesmo significativo número:

"DIRECTOIRE" (LE 10 FÉVRIER 1798) = 666

Por seu turno, se ao ano de 1762 somarmos 36 anos + 72 anos, chegarêmos ao ano de 1870:

$$1762 + 36 \text{ anos} + 72 \text{ anos} = \text{ano de 1870}$$

Foi, igualmente como vimos, nesse ano de 1870, (20 de setembro), que os patriotas italianos, comandados por Garibaldi (GENERAL GIUSEPPE GARIBALDI) — "NUOVO NAPOLEONE" = 666, pela brecha da Porta Pia, desfecharam novo e tremendíssimo golpe, também de espada, sobre o poderio não só espiritual mas especialmente TEMPORAL do Papa (então Pio IX), o qual se viu, desde então, reduzido às paredes do Palácio do Vaticano,

(\ddagger VATICANO SÉDE PAPAL = 666),

onde até há pouco, (11 de fev.º de 1929) se conservava simbolicamente prisioneiro. E' igualmente interessante acentuar mais uma vez que também no pontificado e nome do papa Pio IX encontramos o número simbólico 666:

REX — SACERDOS PIUS IX — 1846/1878 = 666

Finalmente, se ao ano de 1762 adicionarmos 36 + 72 + 144 anos, chegarêmos ao ano de 2014:

$$1762 + 36 + 72 + 144 \text{ anos} = \text{ano 2014.}$$

que é, como temos visto numerosas vezes, o por nós focalizado nesta obra como o do provável fim da era adâmica e, consequentemente, de todas as abominações do Santuário, inclusive a que, supomos, nele deverá ser posta, ainda que transitóriamente, pelo Comunismo, em Jerusalém ou Roma.

Vamos demonstrar agora que também a identidade (b)

$$252 \text{ anos} = 2 (18 \text{ anos} + 36 \text{ anos} + 72 \text{ anos}),$$

correspondente à fórmula (2) $T = 2 \left(\frac{x}{2} + x + 2x \right)$, se vêm maravilhosamente

ajustando a notabilíssimos acontecimentos profético-astronômicos, iniludivelmente amarrados à PURIFICAÇÃO do SANTUÁRIO.

Com efeito: não sendo esta mais do que a preparação do Templo de Deus entre os homens, — ou seja a preparação do próprio coração destes simbolizado em sua integridade pela Terra — para sobre ele vir o Messias completar, no DIA do SENHOR (44), a sua maravilhosa missão de Supremo Rei e Sumo Sacerdote, prefigurados por Melquisedéct, rei de Salém e Sacerdote do Deus Altíssimo, (Hebreus, VII), claro é que à PURIFICAÇÃO do SANTUÁRIO está ligada, incontrastavelmente, a seguinte profecia:

"O sol se converterá em trévas e a lua em sangue, antes que venha o grande e ilustre DIA do SENHOR". (Atos dos Apóstolos: II. 20).

Ora, tomando para início da PURIFICAÇÃO do SANTUÁRIO, ainda e sempre, o

ANO DE 1762,

se a ele adjuntarmos 18 anos, chegaremos ao ano de 1780:

$$1762 + 18 \text{ anos} = \text{ano 1780}$$

Foi, exatamente, nesse ano de 1780 que, no dia 19 de maio, se verificou em toda a parte setentrional da América o ESPANTOSO E INEXPLICÁVEL DIA ESCURO, de que nos dão conta numerosas obras, entre as quais a denominada "NOSSA ÉPOCA À LUZ DAS PROFECIAS", de William A. Spiecer.

Durante horas e horas a fio, (cerca de 14 horas), apresentou-se, naquele dia, impressionantemente o sol escuro; acenderam-se as lúses; as aves procuraram seus ninhos ou poleiros e as feras os seus esconderijos... E um grande, terrível e indomável pavôr se apossou de milhares e milhares de pessoas que, genuflexas pelas ruas ou penetrando pelos templos, a estes se dirigiam para suplicar a complacência do Senhor, na iminência de apontar à Terra. À noite, a lua apareceu, também por longas horas, (cerca de 4 horas) como que lavada em sangue, aumentando, assim, o terror de muitas almas.

Qualquer que seja a explicação, meteorológica ou astronômica, que os homens de HOJE, passados mais de 158 anos, queiram ou possam dar àquele inesquecível acontecimento, jamais poderemos olvidar a sua ocorrência exatíssimamente dentro do ciclo profético de 18 anos, atrás focalizado e, ainda mais, exatíssima e impressionantemente, 18 anos judeus ou proféticos ($18 \times 360 = 6480$ dias) após o dia 22 de agosto de 1762, origem da contagem.

(44) Por DIA do SENHOR entende a maioria dos intérpretes o período de 1.000 anos, em que os "SALVOS" reinarão na Terra com J. Cristo.

Se àquele mesmo ano de 1762 ajuntarmos agora dois períodos de 18 anos,

$$1762 + 2 \text{ (18 anos)} = \text{ano de 1798},$$

ou, melhor, se à data

19 de maio de 1780,

que marca a ocorrência do célebre dia escuro, ajuntarmos um PERÍODO PROFÉTICO de 18 anos judeus ($18 \times 360 = 6480$ dias), chegarémos, precisamente, ao

dia 11 de fev.^o de 1798:

$$19.5.1780 + 6480 \text{ dias} = 11.2.1798$$

Este dia, é, como já vimos numerosas vezes, o da deposição do Papa Pio VI, pelo General Bérthier, a mando de Napoleão Bonaparte! Tal acontecimento, conforme também numerosas vezes já acentuámos, marca bíblicamente a **definitiva destruição do poder político espiritual do primitivo Império Romano Místico** e o **início de um período de aflitivas incertezas para a Igreja Romana**, que se viu, durante cerca de 2 anos, privada de guia espiritual, de vez que Pio VI, levado para o exílio (Paris), sem liberdade, morreu no ano de 1799. Pôde-se mesmo afirmar que aquela data (10/11.2.1798), pela ostensiva e prolongada ocupação de Roma por trópas da sempre cíleta filha e defensora da Igreja — a França — e pela inauguração de um período de sucessivos golpes de espada contra o Vaticano, marca o **ponto culminante do derradeiro período da purificação espiritual do santuário ou seja da retirada do poderio espiritual dos Papas!**

Dias de tremendas agitações e angústias para a Igreja Católica Romana, esses 566 dias que se fôram desde a ocupação de Roma por Bérthier, a 10 de fevereiro de 1798, até a morte de Pio SEXTO, prisioneiro do Diretório, em 29 de agosto de 1799, marcam, indubitablemente, um PERÍODO PROFÉTICO MARAVILHOSÍSSIMO na história do novo Israel simbólico.

Equalmente máus todos esses dias para o papado, claro é que de qualquer um deles poderemos continuar a nossa contagem profética.

E assim que vamos encontrar a 36 anos proféticos desses dias não só a data

29 de setembro de 1833,

mas, também, o CÉLEBRE DIA

13 de novembro de 1833.

Marca a primeira dessas datas a morte de um dos maiores e mais terríveis baluartes do Papado, o rei Fernando SÉTIMO, da Espanha e o consequente **início da pavorosa revolução CARLISTA**, nesse paiz, a qual, como

aquele rei, que se não pérca pelo número simbólico, SETE, peculiar ao JUIZO de Deus sobre os homens, tráz sobre si o mesmo n.º místico, pois DUROU SETE ANOS! (1833-1840). Havendo, logo no início do seu governo, abolido a Constituição, que Napoleão em 1812 déra à sua pátria e RESTABELECIDO NESTA O MEDONHO TRIBUNAL DA INQUISIÇÃO, que nela tivéra nascedouro em 1480, e, por outro lado, cercando-se de uma cama-rilha que perseguíu cruelmente os partidários das reformas francêses, bem preparou Fernando SÉTIMO a sua infeliz terra para os tremendos dias que ela, em consequência da sua morte, veio a sofrer no período de 1833 a 1840. Foi nesse período da sempre e ainda agora agitada Espanha que os ABSOLUTISTAS, tomando o nome de CARLISTAS, a pretexto de executarem uma lei fundamental do paíz e de DEFENDEREM A RELIGIÃO CATÓLICA ROMANA, por SETE ANOS, a ferro e fogo, a engolaram num perfeito JUIZO!

A segunda daqueles datas,

13 de novembro de 1833,

marca, por seu turno, a mais espantosa chuva de estrélas, de que ha memória sobre a terra e que a todos fez e ainda faz lembrar a maravilhosa profecia-revelação de N. S. J. Cristo a seu apostolo João na ilha de Patmos:

"E as estrélas cairão do céu sobre a terra, como quando a figueira, agitada de um grande vento, deixa cair os seus figos verdes". (Apocalipse VI: 13).

Prosseguindo em nosso estudo, se ao ano de 1762 adicionarmos, acumuladamente, 2 períodos de 18 anos e 2 de 36 anos, confórme nos mostra a identidade (b),

$$1762 + 2 (18 \text{ anos} + 36 \text{ anos} + \dots) = \text{ano 1870}$$

chegaremos ao ano de 1870, no qual, a 20 de setembro, também confórme vimos, foi definitivamente quebrado o multisecular poderio temporal dos papas!

Se prosseguirmos em nosso estudo da identidade (b), veremos que, provavelmente, nas proximidades do ano de 1942, se não exatamente nela,

$$1870 + 72 = 1942,$$

deverá sofrer o poder romano ou, melhor, papalino, isto é, o GRANDE IMPÉRIO ROMANO MÍSTICO, mais um tremendo e significativo golpe, para cair, talvez, definitivamente esfacelado, lá pelas alturas de 2014:

$$1942 + 72 = 2014$$

Ter-se-á, assim, completado e satisfeito à identidade (b):

$252 = 2 (18 + 36 + 72)$, isto é:

$$1762 + 252 = 1762 + 2 (18 + 36 + 71) = 2014$$

Quais séjam esses dois golpes reservados a Roma Papalina e donde venham eles, é o que, apesar de todos os estudos e previsões deste livro, só Deus Oniciente o sabe.

Louvado seja, porém, Aquele de "cuja boca sai uma espada de dois gumes, para ferir com ela as nações"! Louvado seja Aquele que "vêste uma roupa salpicada de sangue", "que pisá o lagar do vinho da ira de Deus Todo Poderoso" e cujas celestes pegadas vamos estudar num dos capítulos imediatos.

III

De tudo quanto dissemos neste e nos dois ou três capítulos anteriores, podemos, finalmente, agora apresentar um rápido resumo nas figs. 29 e 30, pags. 249 e 258, às quais acrescentarémos algumas notas e os seguintes comentários.

a) É simplesmente admirável que, fixado o início do período de 252 anos, da PURIFICAÇÃO DO SANTUÁRIO SEGUNDO AS PROFÉCIAS EXPRESSAS, sobre o ano de 1762, obtenhâmos, por via completamente diversa das anteriormente estudadas na primeira parte desta obra, para FIM DA ÉRA ADÁMICA, exatamente, o

ano de 2014!

b) Por outro lado, é ainda mais admirável que, sendo as profecias expressas em anos judeus, de 360 dias e tendo, consequentemente, os 108 anos gregorianos ou papalinos,

$$\left(108 \times 365 \text{ dias} + \left(\frac{108}{4} - 1 \right) \text{ dias.} \right)$$

que se escoaram de

1762

a 20/IX/1870, (última deposição do Papa).

566 dias

a mais que 108 anos judeus (108×360 dias), CORRESPONDAM ESSES 566 DIAS A MAIS, exatíssimamente, ao período compreendido entre a entrada do General Berthier em Roma (10/II/1798) e a morte de Pio VI, por ele destronado, em 29.VIII.1799!

c) Daqui a conclusão: esse período, fechado e uniforme, de 566 dias de ininterruptas provações papalinas, correspondente à abertura do

6.º SELO APOCALÍPTICO

e a uma pausa no desenrolar das profecias, representa, a nosso ver, UMA RESPOSTA DO CÉU ao pecado (?) dos papas haverem "mudado os TEMPOS e a LEI", postos no princípio por Deus, como norma da conduta do seu povo sobre a terra.

Com efeito: imiscuindo-se em atribuições temporais e contrariando a LEI EXPRESSA do Velho Testamento, não sómente fôram os Papas que, ratificando atos do Império Romano, introduziram no primitivo calendário bíblico, (360 dias por 1 ano), mais 5 dias, mas também que SUBSTITUÍRAM AS TABOAS DA PRÓPRIA LEI MOSAICA (os 10 mandamentos) e o EVANGELHO ETERNO, ESCRITO, pelos mandamentos e catecismo da Igreja e, sobretudo, pela FALIBILÍSSIMA E TRANSITÓRIA TRADIÇÃO HUMANA!

d) Marcam, pois, não haja dúvida, aqueles

566 dias

não só um ponto culminantíssimo da PURIFICAÇÃO ESPIRITUAL DO SANTUÁRIO mas, também o INÍCIO DO JUIZO DE DEUS SOBRE O MUNDO REBELDE ou seja o período de purificação da terra, de 210 anos, a que se refere Ezequiel, capítulo XXXIX.

Dividido este em duas metades de 105 anos cada uma, a primeira delas iniciou-se iniludivelmente dentro daqueles 566 dias e a segunda, sem a mínima dúvida, no dia

13 de novembro de 1903

e) Marca, por outro lado, este dia

13 de novembro

a ocorrência das célebres quatro chuvas de estrelas apocalípticas, dos anos de 1766, 1799, 1833 e 1866.

E veja-se na figura 29 (pag. 249) a maravilhosa simetria dessas 4 chuvas estelares, em relação aos 4 pontos culminantes da ETAPA DA PURIFICA-

ÇÃO DO SANTUÁRIO, por nós estudada no presente capítulo. Ali se encontram, não tenhâmos qualquer dúvida, desenhados os primeiros e surpreendentes passos do Senhor Jesus, em seu LUMINOSO JUIZO sobre o mundo!

* * *

Creada para ser o "ASSENTO AOS PÉS DE JEOVÁ" e para conter o trono e o reino de seu filho — O HOMEM — simbolizado em seu estado de pureza e perfeição por N. S. Jesus Cristo, tem sido, entretanto, a TERRA, em sua plenitude, isto é, o CORAÇÃO DO HOMEM após a sua queda, não o trono do Senhor e o reinado de seu FILHO, mas o trono do PRÍNCIPE DO MUNDO e o reinado de suas ABOMINAÇÕES.

Extraordinário mistério este que a inteligência humana pôde focalizar, mas cujo perfeito sentido jamais nos será lícito compreender, enquanto nos acharmos dentro desta mísera carcassa de pecados e misérias.

"Houve no céu uma grande batalha: Miguel e seus anjos pelejavam contra o dragão, e o dragão e seus anjos pelejavam contra ele. Porém estes não prevaleceram nem mais se achou o seu lugar no céu. E foi precipitado aquele grande dragão, aquela antiga serpente que se chama diabo e satanás QUE SE-DÚS A TODO O MUNDO: sim foi precipitado na TERRA e precipitados com eles os seus anjos. E ouvi uma grande voz no céu que dizia:

Agora chegada está a Salvação e a Força e o Reino de nosso DEUS e o Poder do seu CRISTO; porque já o acusador de nossos irmãos é derribado, o qual diante do nosso DEUS os acusava de dia e de noite. Mas eles o vencêram pelo sangue do cordeiro e pela palavra do seu testemunho e não amaram as suas vidas até a morte". (Apocalipse XII: 7/11).

Mas se nós somos "o verdadeiro templo do Deus Vivente" (II Coríntios VI: 16), A PURIFICAÇÃO DO SANTUÁRIO TERRESTRE, de todas as abominações sobre ele pôstas por nosso comum inimigo — o dragão — será não só a nossa vida dentre os mortos, senão também a nossa redenção eterna. Entretanto, para que a isso façamos jús, procuremos integrar-nos àquelas DUAS TESTEMUNHAS fiéis (Apoc. XI), simbolizadas por aqueles que, após todas as tremendas abominações gentílicas e o pavoroso cativério da primeira (606/536 A.C.) e da última Babilônia (1914/1984), se hajam reunido sob um novo templo — Jesus Cristo — simbolizado: nos dias antigos pelo templo de Zorobabél (506 A.C.) e, nos dias futuros, pelo

maravilhoso templo revelado a Ezequiel e a S. João, isto é, a nova Jerusalém que vai descer do Céu. Ano 2014) (Vide figura abaixo).

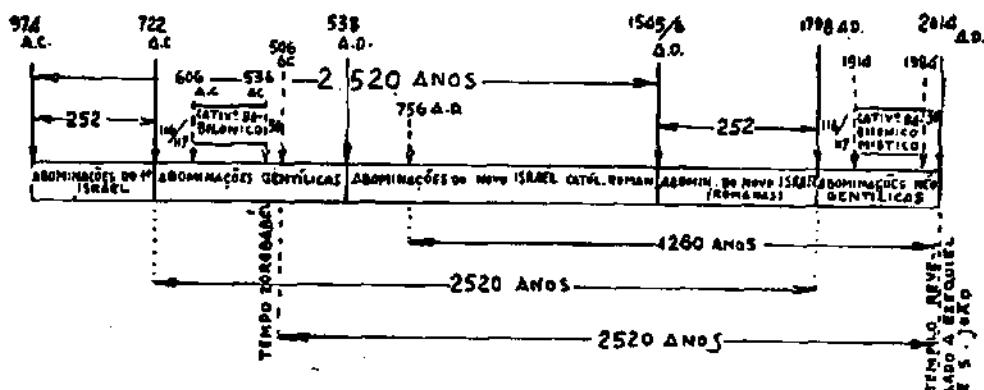


Fig. 30

E então, "quando Jesus Cristo houver entregado o seu reino a Deus e ao Pai e quando houver aniquilado TODO O IMPÉRIO, TODAS AS POTESTADES E FORÇA, virá o fim". (I Coríntios XV: 24).